



Rio de Janeiro, 10 de julho de 2013.

De: Profa. Mariana Vale

Para: Dr. Diogo Loretto, Editor Chefe da Oecologia Australis

Assunto: Submissão de nota científica

Prezado Dr. Loretto,

Venho encaminhar o manuscrito intitulado "First record of *Lonchophylla bokermanni* Sazima, Vizotto & Taddei, 1978 (Phyllostomidae) in São Paulo State, Southeastern Brazil" para a seção de *Notas Científicas* da Oecologia Australis. O artigo é inédito, não está submetido para nenhuma outra revista e todos os autores estão de acordo com a submissão para a Oecologia Australis. *Lonchophylla bokermanni* é um morcego raro e endêmico do sudeste brasileiro. A espécie, como atualmente descrita, é considerada "Vulnerável" nas listas brasileiras de espécies ameaçadas, mas classificada como "Deficiente de Dados" pela IUCN, com a justificativa de que sua distribuição ainda não é completamente entendida, podendo ser ampla ou restrita.

Neste manuscrito, apresentamos o resultado de uma busca direcionada pela espécie em três localidades ao sul de sua distribuição conhecida. A busca gerou o primeiro registro de *Lonchophylla bokermanni* para estado de São Paulo, representando o novo limite sul da sua distribuição. Como houve uma busca sistematizada, há agora um maior grau de certeza sobre este limite de sua distribuição. No manuscrito, sugerimos que estudos similares sejam feitos nos limites norte e oeste conhecidos para a espécie, para que sua distribuição seja melhor entendida e um status de conservação na IUCN possa ser definido.

É importante salientar que *L. bokermanni* tem duas formas distintas: i) uma no Cerrado, com distribuição restrita nas proximidades da localidade tipo, e ii) outra com distribuição um pouco



maior, ao longo do litoral do Espírito Santo e Rio de Janeiro (e agora também em São Paulo, segundo o manuscrito aqui apresentado). A forma litorânea de que trata o presente manuscrito está em vias de ser reconhecida como espécie boa, em publicação da Dra. Daniela Dias (coautora no presente manuscrito) e outros pesquisadores, na revista *Zootaxa*. Assim, se o aceite definitivo dessa revisão taxonômica acontecer ainda durante o processo de revisão do presente manuscrito pela *Oecologia Australis*, será necessário fazer a modificação do nome da espécie e de alguns detalhes na breve introdução e discussão.

Atenciosamente,

Mariana M. Vale